
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA
E ASSUNTOS ESTUDANTIS
II SIMPÓSIO DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
13 e 14 de junho de 2013

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS CANDIDATOS À OBTENÇÃO DA CNH

FERNANDA MARIA SIQUEIRA TAVARES
GERALDA LAÍS CORTES

RESUMO:

PALAVRAS-CHAVE:

COORDENADOR DA AÇÃO DE EXTENSÃO:

ÁREA TEMÁTICA:

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão está vinculado a PrE – Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Goiás, cadastrado com o título “PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS CANDIDATOS À OBTENÇÃO DA CNH”, tendo como período de vigência o ano de 2013.

O presente projeto, foi elaborado a partir do conhecimento de resultado de pesquisa, junto a Coordenação de Exames do EVV referente ao grande número de candidatos à obtenção da CNH, que fazem o reteste na prova prática de direção, mesmo tendo habilidades com o veículo, porém com dificuldades emocionais e comportamentais diante da situação de avaliação.

OBJETIVOS

Objetiva proporcionar a esses candidatos, atendimento psicológico através de uma psicoterapia breve e focal. Em virtude dos fatores emocionais estarem interligados com a

conduta do candidato levando à reprovação na prova prática de direção veicular.

Existem fatores que interferem de forma negativa ou positiva no desenvolvimento da autoconfiança necessária para se obter aprovação nas etapas do processo de habilitação, sobretudo no exame da prática de direção veicular. Os fatores relacionados à emoção e ansiedade são os que mais interferem nos resultados.

Conhecendo esses fatores, o presente projeto, visa promover suporte emocional e apoio psicológico ao candidato que fará a prova prática de direção veicular para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, através de atendimento clínico para os mesmos, oportunizando a eles, o aprendizado de se preparar emocionalmente e conquistar sua habilitação, promovendo a qualificação emocional e psicológica frente as dificuldades e transição por eles enfrentadas, na situação de prova.

Este projeto de extensão tem como objetivo geral possibilitar ao candidato, através de apoio psicológico, resultado positivo para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, suprimindo assim, as dificuldades e viabilizando o enfrentamento deste processo, com mais segurança e autoconfiança, ampliando seu potencial psicológico na possível superação de emoções e ansiedade que precisam ser vencidas (medo/nervosismo/ansiedade).

E como objetivos específicos preparar o candidato psicologicamente para que o mesmo consiga enfrentar as dificuldades frente a prova prática de direção veicular, propiciando ao mesmo, condições de manutenção do equilíbrio ao se deparar com a ansiedade e com o stress presentes no processo de obtenção de CNH.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto é desenvolvido, tendo como base a Ciência da Psicologia, por meio da psicoterapia breve e focal através de atendimentos clínicos semanalmente em sessões individuais, com duração de cinquenta minutos.

Conforme a demanda, os agendamentos são realizados via telefone, com antecedência de no mínimo uma semana e a confirmação se da na semana do atendimento. Os candidatos são encaminhados para a Coordenação Pedagógica do EVV, através de ficha de encaminhamento oferecida pelo Professor/Examinador de Trânsito no ato do exame veicular ou por instrutores de autoescolas, podendo até mesmo serem encaminhados por servidores dos órgãos afins, a partir do interesse do próprio candidato à obtenção da Carteira Nacional de Habilitação.

A Psicoterapia breve não se utiliza de recursos pedagógicos, sendo necessário apenas, papel e caneta para anotações e cadastramento dos pacientes.

DISCUSSÃO TEÓRICA

Atualmente, a sociedade contemporânea se depara com um ritmo de vida acelerado, um trânsito caótico, vias inadequadas, mal sinalizadas, juntamente com a má-formação dos condutores e o desrespeito às Leis de Trânsito. Estes fatores propiciam o desenvolvimento do medo de dirigir; que é um fator psicológico. Diante destas informações, somado ao ambiente de competitividade e ao consumismo desenfreado, potencializa-se a ansiedade ao dirigir (CORASSA, N. , 2000).

Desde os primórdios da humanidade, a ansiedade esteve presente, até mesmo pela questão biológica. Atualmente, a ansiedade é considerada como uma condição do ser humano, comum a todos indistintamente. Em meio às inúmeras enfermidades que vitimam a nossa sociedade, os Transtornos de Ansiedade, apresentam-se disseminados, com um forte caráter debilitante e acarretando acentuado sofrimento psíquico o que, por conseguinte, gera prejuízos na vida das pessoas. (BALLONE,J.,2002).

Segundo Ballone (2002), a ansiedade é um sinal de alerta que adverte as pessoas de perigos iminentes, possibilitando que desenvolvam medidas de enfrentamento. A ansiedade prepara a pessoa para diversas situações e prepara o organismo a tomar medidas necessárias que possam impedir ou diminuir possíveis danos ou prejuízos.

Barros Neto (2000), considera difícil diferenciar a ansiedade e o medo, pois ambos tem as mesmas reações fisiológicas, como sudorese excessiva, taquicardia, tremor generalizado, sensação de sufocamento, transtornos respiratórios, dores de estômago, más digestões, perturbações intestinais e outras alterações do sistema nervoso autônomo.

Algumas vezes estes sintomas estão presentes no momento da prova prática de direção veicular em que o candidato vivência a ansiedade e o stress sendo estes fatores prejudiciais à sua desenvoltura e concentração acarretando em constantes retestes.

A ocorrência de stress é um fato marcante e evidente no trânsito. Trata -se de uma reação do organismo frente às ameaças do ambiente. O corpo reage em condição de alerta e prepara -se para uma situação de emergência: lutar ou fugir. A ameaça pode não ser real, mas simplesmente gerada na mente, frente a um jogo de possibilidades. É notório que o candidato vivência esta situação de emergência levando muitas vezes a

fugir sem ao menos concluir o percurso da prova.

Assim, a não obtenção da carteira (CNH), obviamente interfere na rotina diária da pessoa, especialmente por dificultar ou impossibilitar o seu direito de ir e vir, acarretando prejuízos em vários setores de sua vida, principalmente no tempo gasto em seus deslocamentos.

Diante desses sinais que são incidentes em candidatos a obtenção da CNH e também do tempo limitado que eles têm para a realização do reteste, a solução seria a psicoterapia breve e focal.

A psicoterapia é uma forma de tratamento que utiliza como instrumentos a comunicação e o relacionamento sistematizado entre o terapeuta e um ou mais pacientes (terapias individual e grupo). Nesta forma de tratamento, o terapeuta tem como objetivo fazer com que o paciente consiga identificar, entender e dar sentido aos seus conflitos. Ainda procura corrigir as distorções nas percepções que o paciente tem de si e do meio que o cerca, bem como procura que este melhore suas relações interpessoais. (RAMADAM., 1987)

A psicoterapia breve pode ser sucintamente conceituada e definida como “[...]uma técnica psicoterápica ativa, de tempo e objetivos limitados, dentro de uma abordagem flexível e individualizada[...]” (AZEVEDO 2004) .

CONSIDERAÇÕES

O Projeto, vem sendo um instrumento de desenvolvimento inovador que vem contribuindo com a sociedade, possibilitando mudança de comportamento do candidato à obtenção da CNH que ingressa no trânsito sabendo lidar com as emoções, tornando assim o trânsito mais humano.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, M. A. S. B. - Psicoterapia Dinâmica Breve. Saúde Mental Comunitária. São Carlos: Rima, 2004, 2a. edição revista e ampliada.
- BALLONE, G. J. – Ansiedade. In: PsiqWeb. Disponível e revisto em 2002.
- BALLONE, Geraldo José; PEREIRA, Eurico Neto; ORTOLANI, Ida Vani. Da emoção à Lesão: um Guia de Medicina Psicossomática. São Paulo: Manole, 2002.
- BARROS NETO, T. P. Sem medo de ter medo: um guia prático para ajudar pessoas com pânico, fobias, obsessões, compulsões e estresse. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

CORASSA, N. Vença o medo de dirigir: como superar-se e conduzir o volante de sua própria vida. São Paulo: Gente, 2000.

NETO, F. BATISTA, Psicoterapia Breve, SPOB, RJ.2000

RAMADAM, Z. O que é Psicoterapia. São Paulo: Ática; 1987.